|  |
| --- |
| **23/05/2022 – TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** |
|  |
| **Goiás precisa qualificar mais de 309 mil trabalhadores**  **em ocupações industriais até 2025** |
|  |
| *Projeção aponta que, desse total, 246 mil já têm uma formação ou estão inseridos no mercado de trabalho, mas devem se atualizar. Outros 63 mil precisarão de formação inicial* |
| Até 2025, Goiás precisará qualificar 309 mil pessoas em ocupações industriais, sendo 63 mil em formação inicial – para repor inativos e preencher novas vagas – e 246 mil em formação continuada, para trabalhadores que devem se atualizar.  Isso significa que, da necessidade de formação nos próximos quatro anos, 79% serão em aperfeiçoamento. As ocupações industriais são aquelas que requerem conhecimentos tipicamente relacionados à produção industrial, mas estão presentes também em outros setores da economia.  O mercado de trabalho passa por uma transformação, ocasionada principalmente pelo uso de novas tecnologias e mudanças na cadeia produtiva; e, cada vez mais, o Brasil precisará investir em aperfeiçoamento e requalificação para que os profissionais estejam atualizados.  Em todo o país, a demanda é de 9,6 milhões de trabalhadores qualificados. Os dados e a avaliação são do *Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025*, estudo realizado pelo Observatório Nacional da Indústria para identificar demandas futuras por mão de obra e orientar a formação profissional de base industrial no país.  A demanda por formação no estado por nível de qualificação será de:   |  |  | | --- | --- | | Nível de qualificação | Demanda | | Qualificação (menos de 200 horas) | 180.904 | | Qualificação (mais de 200 horas) | 68.475 | | Técnico | 41.059 | | Superior | 19.420 | | TOTAL | 309.858 |   Em volume, ainda prevalecem as ocupações de nível de qualificação, que respondem por 74% do emprego industrial no Brasil hoje. Contudo, chama atenção o crescimento das ocupações de nível técnico e superior, que deve seguir como uma tendência. Isso ocorre por conta das mudanças organizacionais e tecnológicas, que fazem com que as empresas busquem profissionais de maior nível de formação, que saibam executar tarefas e resolver problemas mais complexos.  As áreas com maior demanda por formação são: Transversais, Metalmecânica, Logística e Transporte, Alimentos e Bebidas, e Construção. As ocupações transversais são aquelas que permitem ao profissional atuar em diferentes áreas, como técnico em Segurança do Trabalho, técnico de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento e profissionais da Metrologia, por exemplo.  **Estudo avalia estimativas e cenário político, econômico, tecnológico e de emprego**  O SENAI é a principal instituição formadora em ocupações industriais no país. Para subsidiar a oferta de cursos, em sintonia com as demandas por mão de obra do setor produtivo, o Observatório Nacional da Indústria desenvolveu a metodologia do Mapa do Trabalho Industrial, referência no Brasil. O estudo é uma projeção do emprego setorial que considera o contexto econômico, político e tecnológico. Um dos diferenciais é a projeção da demanda por formação a partir do emprego estimado para os próximos anos.  Para esse cálculo, são levadas em conta as estimativas das taxas de difusão das novas tecnologias nas empresas e das mudanças organizacionais nas cadeias produtivas, que orientam o cálculo da demanda por aperfeiçoamento, e uma análise da trajetória ocupacional dos trabalhadores no mercado de trabalho formal, que subsidiam o cálculo da formação inicial. Um trabalho de inteligência de dados e prospectiva que deve subsidiar ações e políticas de emprego e educação profissional.  O estudo agrupa as ocupações industriais em 25 áreas. Abaixo, as que mais precisarão formar até 2025:   |  |  | | --- | --- | | Áreas com maior demanda por formação (inicial + continuada) | | | Área | **Demanda** | | Transversais | 60.722 | | Metalmecânica | 48.837 | | Logística e Transporte | 44.111 | | Alimentos e Bebidas | 38.041 | | Construção | 35.331 | | Têxtil e Vestuário | 18.780 | | Automotiva | 11.248 | | Química e Materiais | 7.621 | | Tecnologia da Informação | 7.448 | | Gestão | 7.099 |   Abaixo, as ocupações com maior demanda por formação, agrupadas por nível de qualificação: superior, técnico, qualificação mais de 200 horas e qualificação menos de 200 horas:   |  |  |  | | --- | --- | --- | | SUPERIOR | | | | *Voltados para quem tem o ensino médio completo ou equivalente, visam a formação de um bacharel ou licenciado. São de longa duração, com carga horária mínima de 2.400 horas, sendo que algumas chegam a 7.200 horas.* | | | | Ocupação | **Demanda em**  **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** | | Analistas de tecnologia da informação | 546 | 3.368 | | Gerentes de produção e operações em empresa da indústria extrativa, de transformação e de serviços de utilidade pública | 330 | 1.793 | | Gerentes de comercialização, marketing e comunicação | 240 | 1.622 | | Gerentes administrativos, financeiros, de riscos e afins | 302 | 1.441 | | Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos | 258 | 987 |  |  |  |  | | --- | --- | --- | | TÉCNICO | | | | *Cursos técnicos têm carga horária entre 800h e 1.200h (cerca de 1 ano e 6 meses) e são destinados a alunos matriculados ou egressos do ensino médio.* | | | | Ocupação | **Demanda em**  **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** | | Técnicos de controle da produção | 878 | 5.477 | | Técnicos de planejamento e controle de produção | 360 | 1.826 | | Técnicos em eletricidade e eletrotécnica | 288 | 1.638 | | Técnicos em segurança do trabalho | 179 | 1.674 | | Técnicos em eletrônica | 518 | 1.183 |  |  |  |  | | --- | --- | --- | | QUALIFICAÇÃO + DE 200 HORAS | | | | *Os cursos de qualificação são indicados a jovens e profissionais que buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais para a inserção em uma ocupação. Esses cursos não demandam um nível de escolaridade específico. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão.* | | | | Ocupação | **Demanda em**  **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** | | Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário | 1.829 | 7.349 | | Mecânicos de manutenção de máquinas industriais | 1.335 | 4.591 | | Mecânicos de manutenção de veículos automotores | 2.278 | 3.820 | | Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos, telefônicos e de comunicação de dados | 1.076 | 3.595 | | Padeiros, confeiteiros e afins | 1.178 | 2.597 |  |  |  |  | | --- | --- | --- | | QUALIFICAÇÃO - DE 200 HORAS | | | | *Os cursos de qualificação são indicados a jovens e profissionais que buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais para a inserção em uma ocupação. Esses cursos não demandam um nível de escolaridade específico. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão.* | | | | Ocupação | **Demanda em**  **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** | | Alimentadores de linhas de produção | 8.525 | 32.607 | | Motoristas de veículos de cargas em geral | 3.095 | 19.924 | | Magarefes e afins | 4.765 | 15.367 | | Trabalhadores de mecanização agrícola | 1.520 | 9.982 | | Ajudantes de obras civis | 4.582 | 6.671 |   **Aprendizagem ao longo da vida para driblar desemprego e aumentar produtividade**  O diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Rafael Lucchesi, reconhece que a recuperação do mercado formal de trabalho será lenta em razão da retomada gradual das atividades econômicas no pós-pandemia. Para melhorar o nível e a qualidade do emprego e contribuir para o progresso tecnológico e aumento da produtividade nas empresas, será indispensável priorizar o aperfeiçoamento de quem está empregado e de quem busca novas oportunidades.  “Estamos diante de um cenário de baixo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), reformas estruturais paradas, como a tributária, eleições e altos índices de desemprego e informalidade. Nesse contexto, o Mapa surge para que possamos entender as transformações do mercado de trabalho e incentivar as pessoas a buscarem qualificação onde haverá emprego. E essa qualificação será recorrente ao longo da trajetória profissional. Quem parar de estudar, vai ficar para trás”, avalia. |
|  |

|  |
| --- |
| **Atendimento à Imprensa**  (61) 3317-9406 / 9578  [**imprensa@cni.com.br**](mailto:imprensa@cni.com.br) |